



DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO EM HISTÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

HORÁCIO LOURENÇO PELEMBI

**PROPOSTAS DE ACÇÕES QUE VISAM A DIVULGAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS DO
MUNICÍPIO DO ECUNHA**

HORÁCIO LOURENÇO PELEMBI

**PROPOSTAS DE ACÇÕES QUE VISAM A DIVULGAÇÃO E
VALORIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS DO
MUNICÍPIO DO ECUNHA**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado ao Departamento de Ensino e Investigação, como requisito parcial à obtenção de grau de Licenciatura, no Curso de História do Instituto Superior Politécnico da Caála.

Orientador: Dr. Oséas Rigoberto Balu.

Aos meus pais, à minha esposa, aos meus irmãos, aos meus filhos
e sobrinhos.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus, pelo dom da vida, pela protecção e por me conceder saúde, fé, capacidade intelectual, pelo seu amor e por me conduzir sempre.

Agradeço aos meus pais que sempre me incentivaram e apoiaram em várias dimensões da vida.

O meu reconhecimento e gratidão estende-se à Direção do Instituto Superior Politécnico da Caála (ISPC) e ao colectivo de docentes, pela condução do Processo de Ensino e Aprendizagem de nível superior, a quem devo a minha formação no curso de História.

Ao meu Orientador Oséas Rigoberto Balu pelo profissionalismo, dedicação ensinamentos e disponibilidade ao longo da execução deste projecto. Que Deus o abençoe grandemente.

Agradeço a minha amada esposa, pois tem sido uma grande companheira e inspiradora.

Outrossim, os meus agradecimentos estendo-os aos meus irmãos, amigos, colegas e a todos que directa ou indirectamente fizeram que terminasse mais uma etapa de formação.

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo Propor acções que visam uma maior divulgação e valorização dos principais pontos turísticos a nível do município de E Cunha para a diversificação da economia local e regional. Os objectivos foram: Fazer uma revisão bibliográfica sobre a temática em estudo; Identificar os tipos de turismo, bem como os principais pontos turísticos do município de E Cunha; Elaborar propostas de acções que visam uma maior divulgação e valorização dos principais pontos turísticos do município do E Cunha. Pesquisa assentou-se numa abordagem quantitativa e qualitativa, baseadas em métodos teóricos e empíricos. Para a recolha de dados utilizou-se inquéritos por questionários e entrevista, com recurso ao Excel na qual foi criada uma base de dados e posteriormente os resultados apresentados em Tabelas e gráficos, o que facilitou bastante a interpretação. Do estudo resultaram as seguintes conclusões: Os principais pontos e atrativos turísticos que existem na região são: O Morro do Moco e a Ilha dos Amores, que constituem o rosto do turismo no município do E Cunha, a Missão Católica que possui uma bela arquitetura, o moinho de 16 Pedras, a Pedra Usikilovilua, o Rio Kuito, Martires da Canhala. Desenvolvimento de um website e presença nas redes sociais; Produção de materiais promocionais; Organização de eventos temáticos; Parcerias com operadoras de turismo; Criação de trilhas e roteiros turísticos; Investimento em infraestrutura turística; Programa de capacitação para guias turísticos locais; Participação em feiras e eventos turísticos; Programa de incentivo aos moradores locais; Preservação do Patrimônio.

Palavras-chave: acções, divulgação, valorização, pontos turísticos, município de E Cunha.

ABSTRACT

The objective of this work is to propose actions aimed at greater dissemination and enhancement of the main tourist attractions in the municipality of Ecunha for the diversification of the local and regional economy. The objectives were: To carry out a bibliographic review on the subject under study; Identify the types of tourism, as well as the main tourist attractions in the municipality of Ecunha; Draw up proposals for actions aimed at greater dissemination and enhancement of the main tourist attractions in the municipality of Ecunha. Research was based on a quantitative and qualitative approach, based on theoretical and empirical methods. For data collection, questionnaires and interviews were used, using Excel in which a database was created and the results were later presented in tables and graphs, which greatly facilitated interpretation. The study resulted in the following conclusions: The main points and tourist attractions that exist in the region are: Morro do Moco and Ilha dos Amores, which are the face of tourism in the municipality of Ecunha, the Catholic Mission, which has beautiful architecture, the mill of 16 Stones, the Usikilovilua Stone, the Kuito River, Martires da Canhala. Development of a website and presence on social networks; Production of promotional materials; Organization of thematic events; Partnerships with tour operators; Creation of trails and tourist itineraries; Investment in tourism infrastructure; Training program for local tour guides; Participation in fairs and tourist events; Incentive program for local residents; Heritage Preservation.

Keywords: actions, dissemination, valuation, tourist attractions, municipality of Ecunha.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Género	37
Tabela 2: Faixa etária	38
Tabela 3: Ocupação actual	38
Tabela 4: Já ouviu falar de pontos turísticos?	39
Tabela 5: Já visitou alguns pontos turísticos?	40
Tabela 6: qual é o estado de conservação desses pontos?	41
Tabela 7: Qual é o estado das vias de acesso para estes pontos ou locais turísticos? ...	42
Tabela 8: Como avalias o turismo no município?	43
Tabela 9: Quais são os locais mais visitados?	44
Tabela 10: Com que frequência são visitados esses locais turísticos?	44
Tabela 11: que tipo de turismo é praticado no município do Ecunha?	45
Tabela 12: achas que o turismo contribui para o desenvolvimento económico, social e cultural de uma comunidade?	46
Tabela 13: Achas que a divulgação dos demais pontos turísticos traria alguma mudança do sector no município?	47

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico1: Género	37
Gráfico2: Faixa etária	38
Gráfico3: Ocupação actual	39
Gráfico 4: Já ouviu falar de pontos turísticos	39
Gráfico 5: Já visitou alguns pontos turísticos?	40
Gráfico 6: Qual é o estado de conservação desses pontos?.....	41
Gráfico7: Qual é o estado das vias de acesso para estes pontos ou locais turísticos? ...	42
Gráfico 8: Como avalias o turismo no município?.....	43
Gráfico 9: Quais são os locais mais visitados?	44
Gráfico 10: Com que frequência são visitados esses locais turísticos?.....	45
Gráfico 11: Que tipo de turismo é praticado no município do E Cunha?	46
Gráfico12: achas que o turismo contribui para o desenvolvimento económico, social e cultural de uma comunidade?	47
Gráfico 13: Achas que a divulgação dos demais pontos turísticos traria alguma mudança do sector no município?.....	48

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1 Descrição da situação problemática	11
1.2 Objetivos:.....	12
1.2.1 Geral:.....	12
1.2.2 Específicos:	12
1.3 Contribuições do trabalho.....	12
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1 CONCEITUALIZAÇÃO e evolução histórica do turismo	14
2.1.1 Turismo	14
2.1.2 Turista	14
2.1.3 Lazer	15
2.1.4 Pontos turísticos	15
2.2 Breve Histórico Do Turismo	15
2.2.1 Segmentação ou tipos de turismo	16
2.2.2 Produto turístico e oferta turística.....	17
2.2.3 Os motivos que levam as pessoas a praticar o turismo	21
2.2.4 Benefício do turismo para as sociedades	22
2.2.5 Parte superior do formulário Importância do turismo.....	23
2.2.6 Características do turismo.....	24
2.2.7 O turismo e o balanço de pagamentos	24
2.2.8 Receitas públicas geradas no turismo	25
2.2.9 TURISMO E OS PRINCIPAIS PONTOS TURISTICOS DE ANGOLA	25
2.3 Turismo no Huambo.....	27
2.3.1 Dificuldades/constrangimentos do turismo na província do huambo e no Ecuinha em particular.....	28
2.4 Aspectos gerais da zona de estudo.....	29
2.5 Hidrografia e recursos naturais.....	29

2.6	Caracterização física e demográfica do município	29
2.6.1	Origem e localização geográfica.....	29
2.6.2	Superfície e fronteira.....	30
2.6.3	Clima.....	30
2.6.4	Hidrografia e recursos naturais	31
2.6.5	Vegetação e fauna	32
2.6.6	Agro-pecuária e pescas	32
2.6.7	Caracterização demográfica.....	33
2.6.8	Principais Atractivos no Morro do Moco	34
3.	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	35
3.1	Tipo De Pesquisa	35
3.2	Instrumentos ou técnicas de recolha de dados	35
3.3	População e amostra	35
4.	DESCRICHÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS.....	37
4.1	Caracterização da amostra	37
5.	PROPOSTAS DE SOLUÇÃO	49
6.	CONCLUSÃO.....	51
	REFERENCIOAS BIBLIOGRÁFICAS	52
	APÊNDICE A-INQUERITO	53
	ANEXOS.....	55

1. INTRODUÇÃO

A crise financeira e económica dos anos 2012 e 2016 em Angola, fruto da redução em mais de 50% do preço do petróleo no mercado internacional e a sua consequência nos indicadores macroeconómicos, como o emprego, a inflação, a produção e redução das despesas públicas, veio demonstrar a necessidade de alternativas ao nosso sistema económico. As receitas do sector petrolífero representaram nos últimos orçamentos, quase 80 % do tal das necessidades financeiras. É imprescindível a médio e longo prazo um novo paradigma com base no turismo e no desenvolvimento local para a economia nacional. A realidade histórica e natural do país, como factores atractivos, representa o fundamento para o país conceber uma estratégia mais prática na vertente do turismo (EZEQUIAS, 2018)

A sua importância vem sendo reconhecida tanto pelos países desenvolvidos como pelos que ainda estão em via de desenvolvimento que é o caso do nosso país. De fato, o turismo tem estimulado emprego e o investimento e tem modificado o uso da terra e a estrutura económica, efectua uma contribuição positiva para a balança de pagamentos dos países. Além disso, o turismo gera actividades indirectas que atingem os mais variados sectores da economia, desde a indústria até a agricultura.

Pontos turísticos são espaços geográfico com características particulares que inclui serviços como alojamento e entretenimento, que motivam e facilitam a estadia do turista

É um local de interesse para os turistas, que se destaca pela sua particularidade cultural, histórico, artístico, arquitectónico, linguístico, arqueológico ou gastronómico.

1.1 Descrição da situação problemática

Existe em Angola e em particular no município de Ecuinha inúmeros pontos e recursos turísticos naturais, culturais e históricos inexplorados e não especificados com potencial de o mundo actual investidores, turistas nacionais. Entendemos que estes pontos e recursos turísticos além da valorização, preservação e divulgação, necessitam da abertura empresarial e concepção de créditos financeiros; construção e reabilitação de infraestruturas de apoio de modo a facilitar a mobilidade; formação de quadros; desburocratização administrativa e vontade política, para

atrair cada vez mais contrariar as tendências globais de crise e depressões económicas, que caracterizam e estrangeiros, contribuindo assim para a diversificação da economia local e regional.

O município do E Cunha contém inúmeros recursos e pontos turísticos que contribuiriam para a riqueza histórico-cultural e económico que até então encontram-se no anonimato, desde rios, cachoeiras, rochas, montanhas, florestas, animais, etc. Daí a necessidade da escola do tema: **Propostas de acções que visam a divulgação e valorização dos principais pontos turísticos do município do E Cunha**, para trazer a ribalta a comunidade académica e a sociedade em geral os principais pontos turísticos e as possíveis contribuições do ponto de vista económico, e na preservação do património histórico-cultural. Pois que o turismo é uma das principais estratégias que países têm encontrado para o desenvolvimento de suas economias.

1.2 Objetivos:

1.2.1 Geral:

✓ Propor acções que visam uma maior divulgação e valorização dos principais pontos turísticos a nível do município de E Cunha para a diversificação da economia local e regional.

1.2.2 Específicos:

1. Fazer uma revisão bibliográfica sobre a temática em estudo;
2. Identificar os tipos de turismo, bem como os principais pontos turísticos do município de E Cunha;
3. Elaborar propostas de acções que visam uma maior divulgação e valorização dos principais pontos turísticos do município do E Cunha.

1.3 Contribuições do trabalho

Propusemo-nos a realizar tal estudo pois acreditamos que com a divulgação dos diversos pontos e recursos turísticos vai permitir:

1. Que se conheça os principais pontos e recursos turísticos existentes no município, bem como suas localizações;

2. Determinar a vocação turística do município em função dos atractivos turísticos existentes na região;
3. Identificar as possíveis contribuições que resultariam com a divulgação desses pontos turísticos, do ponto de vista social, económico e cultural.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Conceitualização e evolução histórica do turismo

Para uma melhor compreensão do que se pretende tratar urge a necessidade de entender os conceitos de turismo, turista, lazer, ponto ou recurso turístico respectivamente.

2.1.1 Turismo

É uma atividade econômica representada pelo conjunto de transações compra e venda de serviços turísticos efetuadas entre os agentes econômicos do turismo. É gerado pelo deslocamento voluntário e temporário de pessoas para fora dos limites da área ou região em que têm residência fixa, por qualquer motivo, excetuando-se o de exercer alguma atividade remunerada no local que visita (EMBRATUR, 1996).

SILVA (2004) citado por EZEQUIAS (2018) “define turismo como deslocamento para fora do local de residência por período superior a 24 horas e inferior a 60 dias motivado por razões não-econômicas”.

WAHAB (1991) para que haja turismo, é necessários três elementos que são: o **homem** (elemento humano como autor do ato de turismo), o **espaço** (elemento físico, coberto pelo próprio ato) e o **tempo** (elemento temporal que é consumido pela própria viagem e pela estada no local de destino). Estes são os elementos representativos das condições de existência do fenômeno.

A Organização Mundial do Turismo (OMT-1994) escreve que turismo inclui as atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens e permanência em lugares diferentes ao do seu ambiente habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, com fins de lazer, por negócios e outras razões.

2.1.2 Turista

Já a definição de turista, segundo IGNARRA (2001, p.25), citando o conceito adotado pela ONU é:

[...] toda pessoa, sem distinção de raça, sexo, língua e religião, que ingresse no território de uma localidade diversa daquela em que tem residência habitual e nele permaneça pelo prazo mínimo de 24 horas e máximo de seis meses, no decorrer de um período de 12 meses, com finalidade de turismo, recreio, esporte, saúde, motivos familiares, estudos, peregrinações religiosas ou negócios, mas sem propósitos de imigração.

Para EMBRATUR (1996), “turista” é aquele que se desloca para fora de seu local de residência permanente, por mais de 24 horas, realizando pernoite, por motivo outro que não o de fixar residência ou exercer atividade remunerada, realizando gastos de qualquer espécie com renda auferida fora do local visitado.

2.1.3 Lazer

É uma atividade voluntária, realizada no tempo livre, organizada para o atendimento de objetivos pessoais e sociais, incluindo a recuperação física e a integração social.

2.1.4 Pontos turísticos

São locais de visitação turística com relevância cultural ou natural, lugar numa cidade onde há intensa visitação de turistas, por exemplo, o Miradouro da Lua a sul de Luanda. É todo lugar, objecto ou acontecimento de interesse para o turismo (EMBRATUR, 1992).

Todo elemento material que tem a capacidade própria, ou em combinação com outros para atrair visitantes de uma determinada localidade ou zona (CERRO, 1992)

2.2 Breve Histórico Do Turismo

O fenómeno turístico está ligado intimamente com as viagens, com a visita a um local diverso da residência das pessoas. Assim, o turismo em termos históricos se iniciou quando o homem deixou de ser sedentário e passou a viajar, principalmente motivado pela necessidade de comércio com outros povos (SILVA, 2004).

O "turismo" como palavra surgiu no século XIX, mas como actividade, certas formas de turismo existem desde as mais remotas civilizações. Para ANDRADE (1995), o turismo é um fenómeno social que antecede as viagens que os jovens aristocratas ingleses realizavam, acompanhados de seus competentes e ilustrados preceptores, às principais cidades europeias

dos séculos XVIII e XIX (SILVA, 2004). O *grand tour*, sob o rótulo de "viagem de estudo", assumia o valor de um diploma, conferindo-lhes *status social*, embora, na realidade, a programação se fundamentasse em grandes passeios de qualidade e com atractivos prazerosos, que denominam de *turísticos*, nomenclatura assumida para expressar a realização de viagem através de regiões e países diversos, ou para significar a realização de "volta ao mundo conhecido" ou possível à sociedade mais evoluída da época.

TRIGO (1995) complementa essas informações dizendo que o turismo organizado surgiu como consequência do desenvolvimento tecnológico da Revolução Industrial e da formação de parcelas da burguesia comercial e industrial com tempo, dinheiro e disponibilidade para viajar, em meados do século XIX.

Em 1841 surge o primeiro agente de viagem profissional Thomas Cook, que organizou viagem com 570 pessoas, comprou e revendeu os bilhetes, configurando assim a primeira viagem agenciada. Em 1846, organizou viagem similar a Londres, utilizando de guias de turísticos, caracterizando como o início do turismo colectivo (BARRETO, 1991, p. 53).

No final do século XIX, as tecnologias possibilitaram construções em ferro fundido, estações ferroviárias, grandes edifícios, etc. Dois meios de transportes importantes foram desenvolvidos: os navios de passageiros e os trens. O turismo desse período era caracterizado como residencial: as pessoas ficavam um período ou uma estação do ano em uma segunda residência.

Actualmente, a atividade turística é considerada como uma das mais expressivas na economia mundial. Além de ser considerada a maior prestadora de serviços no mundo, é responsável por receitas importantes a sectores da economia e a eles ligados directos ou indirectamente. O turismo é um grande gerador de empregos, de renda e de divisas, podendo vir a ser a solução para o desenvolvimento económico social de uma nação (TRIGO, 1995).

2.2.1 Segmentação ou tipos de turismo

Segundo a SEDETUR (2004) no sector de turismo, a segmentação do mercado usa as seguintes denominações, entre outros:

1. **Turismo da melhor idade (3ª Idade):** Com o aumento da média de vida das pessoas, o turismo destinado as pessoas da 3ª Idade, se transformou em um ótimo investimento. Com mais tempo de vida e através de recursos provenientes de suas aposentadorias, eles podem viajar mais e conhecer novos lugares.
2. **Turismo ecológico:** É o turismo destinado a pessoas que desejam ver e conviver mais perto da natureza, fazer trilhas, conhecer cachoeiras e novos lugares, onde a ecologia ainda esta em seu estado natural.
3. **Turismo religioso:** É destinado a pessoas que tem uma certa tendência a espiritualidade, fazem parte deste tipo de turismo, religiosos de todas as crenças. Lugares muito visitados são: Vaticano, Israel, Palestina, Aparecida do Norte entre outro.
4. **Turismo cultural:** É o turismo destinado a pessoas que se interessam em apreciar manifestações e obras de arte, seja pelo factor estético ou histórico.
5. **Turismo de negócios:** É quando pessoas viajam com intuits profissionais, podem ser empresários ou executivos. O turista de negócios viaja para certas destinações para fechar negócios, participarem de negociações, compras e atividades ligadas ao seu trabalho.
6. **Turismo de eventos:** Normalmente os turistas de eventos são pessoas que viajam com o intuito de participarem de congresso, convenções e feiras, onde vão buscar novas tecnologias para suas empresas, vivências pessoais e novos processos.
7. O tipo de turismo no município do Ecunha está mais virado para o ecológico e cultural, por existir na região paisagens incríveis, cadeias montanhosas, cachoeiras, florestas e locais turísticos com monumentos históricos culturais como o morro do Moco, ilhas dos amores etc.

2.2.2 Produto turístico e oferta turística

Para que haja turismo é necessário que haja: produto turístico e oferta turística

O produto turístico

É formado pelos bens e serviços que servem a actividade turística, em um primeiro momento, o produto turístico é abstrato e somente é consumido a partir do momento em que o turista/visitante chega ao destino e utiliza os serviços oferecidos (SILVA, 2004).

O produto turístico se constitui em:

a) **Atrativo turístico:** que são as matéria-prima da actividade turística, ou seja, o principal recurso da atividade turística, e pela qual baseia seu planejamento. Podem ser: *paisagem natural* (praia, montanha, rio, deserto, caverna, parques nacionais, etc.); *paisagem construída* (cidades, museus, parques temáticos, etc.) e *atrativos culturais e históricos* (eventos, ruínas e sítios arqueológicos, festas, manifestações populares, etc.) (BOULLON, 2002, p.46).

b) **Planta turística, equipamentos e instalações:** Os equipamentos incluem todos os estabelecimentos administrados pelo sector público e privado que se dedicam a facilitar os serviços básicos, como por exemplo: alojamento, alimentação, transporte, agências de viagens, informações, etc.

c) **Infraestrutura:** São os bens e serviços de um país para sustentar as estruturas sociais produtivas, e são formadas por vários subsistemas de serviço de apoio a comunidade, como: saneamento, água, energia, educação, sistema de acesso e de transporte, sistema de comunicações e segurança, e outros.

Os componentes do produto turístico, do ponto de vista do consumidor, são as atrações do núcleo receptor, as facilidades que são oferecidas ao turista, e as vias e meios de acesso

As atrações são elementos do produto turístico, que fazem com que o turista escolha uma destinação, ao invés de outra. Sua importância é fundamental, pois constituem a matéria-prima sobre a qual o núcleo se organiza. Referem-se ao ambiente natural, cultural e também aos eventos do núcleo.

As facilidades são elementos que por si só não geram fluxos turísticos. A falta dela, porém, pode impedir o turista de visitar as atrações. Elas são partes integrantes das atrações, porém, dificilmente são as causas do direcionamento para determinada região; elas são seus complementos. Assim, a falta de facilidades de acomodações constitui um empecilho óbvio para o turismo, enquanto que um hotel, favoravelmente localizado, pode valorizar ao máximo um espaço com recursos paisagísticos consideráveis.

Os componentes do produto turístico devem ser desenvolvidos adequadamente, a fim de atrair os turistas de mercados, potenciais específicos e criar uma imagem positiva da

destinação. Este desenvolvimento somente acontece após o estudo do mercado real e potencial e a definição acurada do potencial turístico de um local, região ou país. (SILVA, 2004)

Oferta turística

Segundo Ignarra (2001) a oferta turística é formada por um conjunto de elementos que conformam o produto turístico. São elementos que isoladamente possuem pouco interesse turístico (ou nenhum). No entanto, se agrupados, podem compor o que se denomina “produto turístico”.

Para BOULLON (2002, p. 44) a oferta turística é constituída pelos serviços fornecidos pelos elementos do empreendimento turístico e por alguns bens não-turísticos, que são comercializados mediante um sistema turístico, e apresentam as seguintes características:

- Não são estocáveis;
- Seus recursos são estáveis e consumidos no receptivo onde são produzidos e comercializados;
- Os recursos são estáticos, isto é, não podem ser transportados em seu todo ou em partes significativas, sem que se altere o conjunto;
- Os recursos são imóveis: são os turistas que se deslocam para usufruí-los;
- A oferta é rígida e inadaptável, não possuindo flexibilidade suficiente para outra utilização, sem correr riscos de descaracterização;
- Ela é dependente da concorrência de mercado e da vontade do cliente, que considera o turismo como supérfluo e dispensável;
- O sucesso cultural e comercial depende da qualidade e do grau de união e de colaboração de uma série de factores relacionados à oferta e ao funcionamento dos bens e serviços, a sua qualificação e a seus preços.

A oferta artificial divide-se em: oferta turística natural e artificial

Oferta turística natural, a matéria-prima da oferta natural são os recursos para cuja criação não houve interferência humana, nem concurso desta para capacitação e configuração deles. O potencial natural é o fator principal para que uma localidade seja considerada possuidora de vocação turística.

Esse potencial natural caracteriza-se pela posse de pelo menos alguns dos seguintes elementos da natureza: Clima (temperatura, chuvas, umidade, ventos, sol, etc.); Configuração geográfica e paisagens (montanhas, grutas, rios, rochedos, etc.); Elementos silvestres e da saúde; Fauna e flora.

Oferta turística artificial, segundo Andrade (1995, p.106), a oferta artificial também pode ser chamada de recurso artificial e por recursos artificiais entendem-se:

[...] o conjunto de adaptações de recursos naturais, de obras criadas pelo homem, de serviços e de atitudes que colaboram com a natureza, imitando-a de alguma forma ou agindo de modo a complementá-la o mesmo subsidiá-la, através de esforços com a finalidade de melhorar a produtividade de seus recursos e de aproveitar melhor as alternativas de sua capacidade.

A oferta artificial é um fenômeno amplo, substituível, mutável, deteriorável e diversificado, conforme as culturas, necessidades e conveniências, envolvendo bens de natureza turística e não-turística.

Segundo ANDRADE (1995), ela se divide em cinco categorias:

- 1) Bens históricos, culturais e religiosos;
- 2) Vias de acesso e meios de transporte;
- 3) Modo de vida e comportamento;
- 4) Superestruturas indispensáveis - teatro, boates, cinemas, butiques, etc.;
- 5) Bens e serviços de infraestrutura, que se dividem em:

a)Infraestrutura geral ou básica – conjunto de obras e instalações de estrutura física de base que criam condições para o desenvolvimento de uma unidade turística, como geração e fornecimento de água, luz, combustíveis, serviços de esgoto, telecomunicações, transportes, etc.

b)Infraestrutura turística – conjunto de obras e de instalações de estrutura física e de serviços urbanos básicos que dão suporte ao desenvolvimento do turismo e determinada área, tais como:

- Instalações de hospedagem: hotéis, motéis, albergues, hospedarias, pousadas, etc. montados e mobiliados com o mínimo de equipamentos exigidos para a classificação oficial pelos órgãos classificadores.

- Instalações de recepção: de atendimento, orientação e acompanhamento dos turistas; são dispositivos suficientes e destinados à organização de deslocamentos no próprio receptivo e às informações e promoções que esclareçam e orientem os turistas e visitantes, a fim de que possam optar por bens e serviços com a segurança que pretendem, sem serem induzidos.

- Organização para recreação, entretenimento e esportes: de fundamental importância para a distribuição racional do tempo do turista, segundo suas preferências pessoais.

2.2.3 Os motivos que levam as pessoas a praticar o turismo

São vários os motivos que levam as pessoas a praticar o turismo. Pontos que atraem os turistas:

- Facilidade de acesso: É fácil chegar, sair e se deslocar entre os atrativos;
- Variedade de atrativos: Tem muita coisa para fazer. Atende ao gosto de todo mundo e não deixa o pessoal cansado de fazer só a mesma coisa...
- Boa infraestrutura: Não falta água nem luz.
- Variados equipamentos de hospedagem e de alimentação: Tem hotel, restaurante e barzinho para todo gosto e bolso!
- Segurança: O turista não precisa ficar preocupado o tempo todo, estressado e pensando no que pode acontecer.
- Manutenção dos valores históricos e culturais: A população tem tradições e costumes próprios e os mantêm vivos. As casas, prédios, praças, monumentos e locais especiais guardam as memórias do passado e contam um pouco da história do lugar.
- Preservação do meio ambiente: A natureza é respeitada e bem cuidada

2.2.4 Benefício do turismo para as sociedades

Segundo MAGALHÃES (2002) o turismo oferece uma série de benefícios para as sociedades. Aqui estão alguns dos principais benefícios do turismo:

- **Geração de empregos:** O turismo é um setor intensivo em mão de obra, que cria uma ampla variedade de empregos diretos e indiretos. Esses empregos abrangem áreas como hospedagem, alimentação, transporte, entretenimento, guias turísticos, artesanato e muitos outros. O turismo pode ser uma importante fonte de emprego, especialmente em regiões que dependem fortemente dessa indústria.
- **Estímulo à economia local:** O turismo pode impulsionar a economia local de várias maneiras. Os turistas gastam dinheiro em hospedagem, alimentos, compras, transporte e atividades de lazer, o que aumenta a demanda por bens e serviços oferecidos pelas empresas locais. Isso pode estimular o crescimento econômico, promover o empreendedorismo e aumentar a renda disponível na comunidade.
- **Preservação cultural e patrimonial:** O turismo muitas vezes incentiva a preservação do patrimônio cultural e histórico de uma região. A demanda dos turistas por experiências autênticas e culturais pode levar à proteção e restauração de monumentos, locais históricos, tradições e artesanato local. Além disso, o turismo pode ajudar as comunidades a valorizarem e manterem vivas suas tradições culturais, incentivando o orgulho e a identidade local.
- **Intercâmbio cultural e compreensão mútua:** O turismo proporciona oportunidades de encontro entre pessoas de diferentes origens culturais e étnicas. Isso promove o intercâmbio cultural, a troca de ideias e experiências, e contribui para uma maior compreensão mútua entre as sociedades. O turismo pode desempenhar um papel importante na promoção da paz, da tolerância e da cooperação global.
- **Desenvolvimento de infraestrutura:** Para atender às necessidades dos turistas, muitas vezes é necessário desenvolver e melhorar a infraestrutura de uma região, incluindo estradas, aeroportos, hotéis, restaurantes e instalações recreativas. Esses investimentos em infraestrutura podem beneficiar diretamente a comunidade local, melhorando o acesso a serviços básicos e criando um ambiente propício ao desenvolvimento econômico e social.
- **Proteção ambiental e conservação da natureza:** O turismo sustentável pode desempenhar um papel na conservação da natureza e na proteção ambiental. A preservação de ecossistemas naturais, parques nacionais e áreas protegidas é fundamental para atrair turistas que buscam experiências em ambientes naturais. O turismo pode incentivar a conscientização ambiental e a adoção de práticas sustentáveis, como o uso eficiente de recursos, a conservação da biodiversidade e a redução da pegada de carbono.
- No entanto, é importante ressaltar que o turismo também apresenta desafios, como o impacto negativo no meio ambiente, a exploração de comunidades locais e o turismo excessivo em determinadas áreas. Portanto, é necessário promover e

incentivar um turismo responsável e sustentável, buscando maximizar os benefícios e minimizar os impactos negativos.

2.2.5 Parte superior do formulário Importância do turismo

A sua importância vem sendo reconhecida tanto pelos países desenvolvidos como pelos que ainda estão em via de desenvolvimento. Estes últimos apostam que o incremento da atividade pode alçá-los ao primeiro mundo, em consequências das vantagens econômicas que lhes são atribuídas, notadamente quanto à geração de empregos e à captação de divisas.

O turismo como actividade econômica produz inúmeras consequências, destacando-se impactos ambientais, econômicos e sociais.

De facto, o turismo tem estimulado emprego e o investimento e tem modificado o uso da terra e a estrutura econômica das áreas destino, ao mesmo tempo em que a nível global, efectua uma contribuição positiva para a balança de pagamentos dos países, ocupa uma posição que oscila entre a terceira e a quarta actividade econômica de maior geração de empregos no mundo (LEMOS 1999).

Gera actividades indirectas que atingem os mais variados sectores da economia, desde a indústria até a agricultura, no entanto estão localizadas no sector terciário.

Cria oportunidades de emprego (indirectos, directos induzidos) nos hotéis e os gastos restantes dos turistas induzem o surgimento de vagas em restaurantes, lojas, agências de viagens, empresas de entretenimento, empresas de transporte e demais estabelecimentos turísticos ou não turísticos que sejam beneficiados pela distribuição desse gasto inicial.

Movimenta recursos financeiros, emprega mão-de-obra, permite o intercâmbio cultural, promove o embelezamento paisagístico e pode melhorar a qualidade de vida das populações envolvidas. (MAGALHÃES, 2002).

De uma forma resumida, o turismo pode influenciar na economia, gerando benefícios tais como: Geração de Empregos; Geração de Rendas; Aumento de Divisas em Moeda Estrangeira; Aumento Criação e Desenvolvimento de Empresas; Descentralização de Riquezas; Diversificação da Economia; Maior Distribuição e Circulação de Renda; Aumento da Renda

"Per Capita"; Expansão das Oportunidades Locais; Atração de Investimentos diversificados entre outros EMBRATUR (1996).

2.2.6 Características do turismo

As características do turismo podem variar de acordo com diferentes perspectivas e autores. No entanto, uma das abordagens mais conhecidas é a de Jafar Jafari, um renomado acadêmico do turismo. Ele propôs as seguintes características do turismo:

1. Viagem temporária: O turismo envolve uma viagem temporária, onde as pessoas se afastam de sua residência habitual por um período específico de tempo com o objetivo de lazer, negócios ou outras finalidades.

2. Motivação: O turismo é motivado por diversos fatores, como busca de descanso, lazer, conhecimento cultural, atividades esportivas, eventos, negócios, entre outros. As motivações podem ser variadas e individuais.

3. Interação com o ambiente: O turismo envolve a interação entre os turistas e o ambiente que visitam, incluindo o ambiente natural, cultural, social e econômico. Os turistas podem experimentar e interagir com diferentes aspectos do local visitado.

4. Distância: O turismo geralmente envolve uma viagem que abrange uma certa distância, seja regional, nacional ou internacional. A ideia de se deslocar para um lugar diferente do habitual é uma característica-chave do turismo.

5. Setor de serviços: O turismo é predominantemente um setor de serviços, envolvendo uma ampla gama de atividades, como hospedagem, alimentação, transporte, entretenimento, guias turísticos, agências de viagens e outras empresas que atendem às necessidades dos turistas.

É importante mencionar que existem outras abordagens e definições de turismo, e diferentes autores podem enfatizar aspectos específicos. Jafar Jafari é um autor amplamente reconhecido no campo do turismo e suas contribuições têm sido influentes na compreensão dessa indústria.

2.2.7 O turismo e o balanço de pagamentos

O Balanço de Pagamento de uma nação nada mais é do que o registro de natureza contábil de todas as transações econômicas realizado por ela em um período de tempo sistemático, normalmente anual.

As receitas obtidas com o turismo ajudam a equilibrar o balanço de pagamentos, pois que deslocamento de um turista para uma destinação estrangeira representa uma exportação para o país receptor, pois observa-se a entrada de divisas (moeda estrangeira forte) na economia em função da venda de produtos e serviços turísticos e não turísticos para o turista. Da mesma forma, o país de origem do turista está realizando uma importação, na medida em que transfere divisas para o estrangeiro.

2.2.8 Receitas públicas geradas no turismo

Como o Turismo é uma actividade econômica, ele está sujeito à tributação e por isso contribui para as receitas fiscais do Estado e outras entidades autónomas, como os órgãos locais e regionais de turismo.

O benefício econômico, que resulta das receitas arrecadadas pelo Estado, concentra-se nos impostos que são cobrados directamente sobre os rendimentos originados no processo produtivo e no consumo dos turistas, o qual deve-se acrescentar os impostos arrecadados indirectamente de outras actividades cuja produção é determinada pelo turismo em virtude das inter-relações que com ele estabelecem. Mesmo desconhecendo o valor dos impostos, pode-se afirmar que o turismo contribui para as receitas fiscais, transformando-se em uma base estável para o funcionamento do Estado.

Há grandes despesas no Estado com o Turismo, principalmente em infraestrutura turística, na qual os residentes passam a ser os principais beneficiários. Ou seja, o turismo suporta as suas próprias necessidades em gastos públicos e ainda contribui para outros fins do Estado.

2.2.9 TURISMO E OS PRINCIPAIS PONTOS TURISTICOS DE ANGOLA

A República de Angola é um país da África-austral, cujo território principal é limitado a norte e a nordeste pela República Democrática do Congo, a leste pela Zâmbia, a sul pela Namíbia, a oeste pelo Oceano Atlântico, e a norte pela República do Congo. Conta com uma superfície de 1.246.700 Km² e uma população estimada em 28 milhões de habitantes. Possui 18 províncias e distintos subgrupos étnicos, porém a sua língua oficial é o português e as línguas locais mais faladas são o Umbundu, o Kimbundu e o Quicongo. O Clima em Angola tem duas estações: a das chuvas, período mais quente que ocorre entre os meses de Setembro a Maio, e

a do Cacimbo. A do Cacimbo ou Seca é menos quente e vai de Maio a Setembro (EZEQUIAS, 2018).

Vários estudos sobre o turismo em Angola, associam ao turismo de massa e o turismo alternativo. Primeiro devido aos seus 1600 Km de costa no Oceano Atlântico e depois devido os seus imensos recursos naturais. Com um repositório de praias e baías excelentes para a prática da pesca desportiva e para a instalação de estâncias balneares. Dada a sua dimensão, Angola contém uma variedade de paisagens que vão desde as exuberantes florestas tropicais no norte, às savanas no centro, às estepes secas no sul e sudeste e sendo ainda banhado pelo deserto da Namíbia

De acordo com ALEGRO BLOG (2021) Angola é um país rico em paisagens naturais deslumbrantes e possui uma rica herança cultural. Dentre os principais pontos turísticos de Angola, destacam-se:

1. Parque Nacional da Kissama: Localizado a cerca de 70 km ao sul de Luanda, o Parque Nacional da Kissama é uma reserva de vida selvagem que abriga elefantes, búfalos, leões, girafas e várias espécies de aves. É um destino popular para safáris e observação da vida selvagem.

2. Parque Nacional da Quissama: Localizado na província de Bengo, o Parque Nacional da Quissama é outra reserva de vida selvagem de destaque em Angola. É o lar de uma variedade de animais, incluindo elefantes, hipopótamos, zebras, antílopes e aves migratórias.

3. Ilha de Luanda: Situada ao largo da costa de Luanda, a Ilha de Luanda é um destino turístico popular, conhecido por suas belas praias, restaurantes, bares e vida noturna animada. É um ótimo lugar para relaxar, desfrutar de frutos do mar frescos e explorar a cultura local.

4. Parque Nacional da Serra da Leba: Localizado na província da Huíla, o Parque Nacional da Serra da Leba oferece paisagens deslumbrantes, com montanhas imponentes, vales verdejantes e cachoeiras. A estrada da Serra da Leba é famosa por suas curvas sinuosas e vistas panorâmicas incríveis.

5. Cidade Velha de M'banza Kongo: M'banza Kongo, situada na província do Zaire, foi a antiga capital do Reino do Congo e é um local declarado Patrimônio Mundial

pela UNESCO. A cidade tem uma rica história e preserva ruínas históricas, como o Palácio do Rei e a Catedral de São Salvador.

6. Parque Nacional de Iona: Localizado na província de Namibe, o Parque Nacional de Iona é uma área de conservação que abrange uma variedade de paisagens, incluindo desertos, planícies salinas e lagoas costeiras. É conhecido por sua biodiversidade, incluindo animais como leopardos, oryx e aves migratórias.

7. Quedas de Kalandula: Localizadas na província de Malanje, as Quedas de Kalandula são consideradas as segundas maiores cachoeiras de África. Com uma altura de cerca de 105 metros, oferecem uma paisagem impressionante e são um local popular para turismo e fotografia.

2.3 Turismo no Huambo

A província do Huambo, oferece várias atrações turísticas interessantes (FERREIRA, 2015). alguns dos principais pontos turísticos da região são:

1. Cidade do Huambo: A cidade do Huambo, capital da província, é conhecida por sua atmosfera tranquila e arquitetura colonial. A Praça da Independência e a Igreja do São Salvador são marcos importantes para visitar. A cidade também abriga o Museu Regional do Huambo, que exhibe artefatos históricos e culturais da região.

2. Tundavala Gap: Localizado a cerca de 20 km da cidade do Huambo, o Tundavala Gap é um desfiladeiro espetacular que oferece vistas panorâmicas impressionantes. É um ótimo local para apreciar o pôr do sol e admirar as montanhas e vales circundantes.

3. Parque da Chela: O Parque da Chela é uma área de lazer popular, situada nos arredores da cidade do Huambo. Oferece espaços verdes, lagos, trilhas para caminhada e áreas para piquenique, onde os visitantes podem desfrutar de um tempo de relaxamento ao ar livre.

4. Planalto do Bimbe: O Planalto do Bimbe, localizado a cerca de 70 km da cidade do Huambo, é uma área montanhosa com paisagens impressionantes. É um ótimo local para caminhadas, observação de pássaros e desfrutar da natureza intocada.

5. Catedral do Huambo: A Catedral do Huambo, oficialmente chamada de Catedral de Nossa Senhora Rainha do Mundo, é uma igreja católica importante na cidade. Sua arquitetura imponente e belos vitrais a tornam um local de interesse cultural e religioso.

6. Parque Nacional do Bicuar: Embora não esteja localizado diretamente na província do Huambo, o Parque Nacional do Bicuar é uma atração turística de destaque na região. Situado a oeste da província, oferece uma rica vida selvagem, incluindo elefantes, leões, antílopes e muitas espécies de aves (FERREIRA, 2015).

2.3.1 Dificuldades/constrangimentos do turismo na província do huambo e no Ecuha em particular

O turismo no município do Ecuha, localizado na província do Huambo, enfrenta muitas dificuldades e constrangimentos. Embora o Huambo seja uma região com potencial turístico, há desafios que podem afectar o desenvolvimento do turismo no município do Ecuha (FONSECA, 2019). Alguns desses desafios incluem:

1. **Infraestrutura limitada:** A falta de infraestrutura adequada, como estradas em boas condições, transporte público eficiente e instalações turísticas, pode dificultar a acessibilidade e a movimentação dos turistas na região.
2. **Falta de divulgação:** A falta de divulgação eficaz sobre os atrativos turísticos do município do Ecuha pode resultar em baixa visibilidade e conhecimento da região, o que limita o interesse dos turistas em visitá-la.
3. **Serviços turísticos limitados:** A disponibilidade limitada de serviços turísticos, como hotéis, restaurantes, guias turísticos qualificados e atividades de lazer, pode afetar a experiência dos visitantes e limitar o tempo que eles desejam passar na região.
4. **Segurança:** A segurança é uma preocupação importante para os turistas. Se houver problemas de segurança no município do Ecuha, como altos índices de criminalidade ou instabilidade política, isso pode desencorajar os visitantes e prejudicar o turismo.
5. **Falta de preservação do patrimônio cultural e natural:** A preservação adequada do patrimônio cultural e natural é essencial para atrair turistas interessados em história, cultura e natureza. Se os locais históricos, monumentos e áreas naturais não forem devidamente conservados, isso pode diminuir o apelo turístico do município do Ecuha.

Para superar esses desafios e constrangimentos, é importante investir na melhoria da infraestrutura, promover activamente os atrativos turísticos da região, desenvolver e capacitar os serviços turísticos locais, garantir a segurança dos visitantes e implementar medidas de preservação do patrimônio cultural e natural. Além disso, é essencial a colaboração entre o governo local, o setor privado e as comunidades locais para impulsionar o turismo no município do Ecuha (FONSECA, 2019).

2.4 Aspectos gerais da zona de estudo

O Município de E Cunha está localizado a 39 quilómetros a oeste da cidade do Huambo, com cerca de 92 mil habitantes e uma superfície de 1.677 km², com um clima tropical com bastante potencial para a realização da agricultura. A sua população é predominantemente camponesa, cultivando maioritariamente feijão, milho, batata-doce, batata-rena e hortícolas, e é fraccionada em duas (2) comunas: E Cunha e Chipeio. Tem limite a norte com o Município de Longonjo, a sul com o Município da Caála, a leste com o Município do Huambo e a Oeste com a comuna de Cacoma, Município do Ucuma e o Município do Longonjo (PMDS, 2014).

2.5 Hidrografia e recursos naturais

É neste território onde se encontra a bacia hidrográfica dos rios permanentes de Cunhongamua, Kuito, Ussete, boa parte do território é ocupado por florestas exóticas, terras aráveis, rochas e cadeias montanhosas. Encontra-se também neste Município o ponto mais alto do país “o Morro do Moco”, numa altitude de 2.620 metros (PMDS, 2014).

2.6 Caracterização física e demográfica do município

2.6.1 Origem e localização geográfica

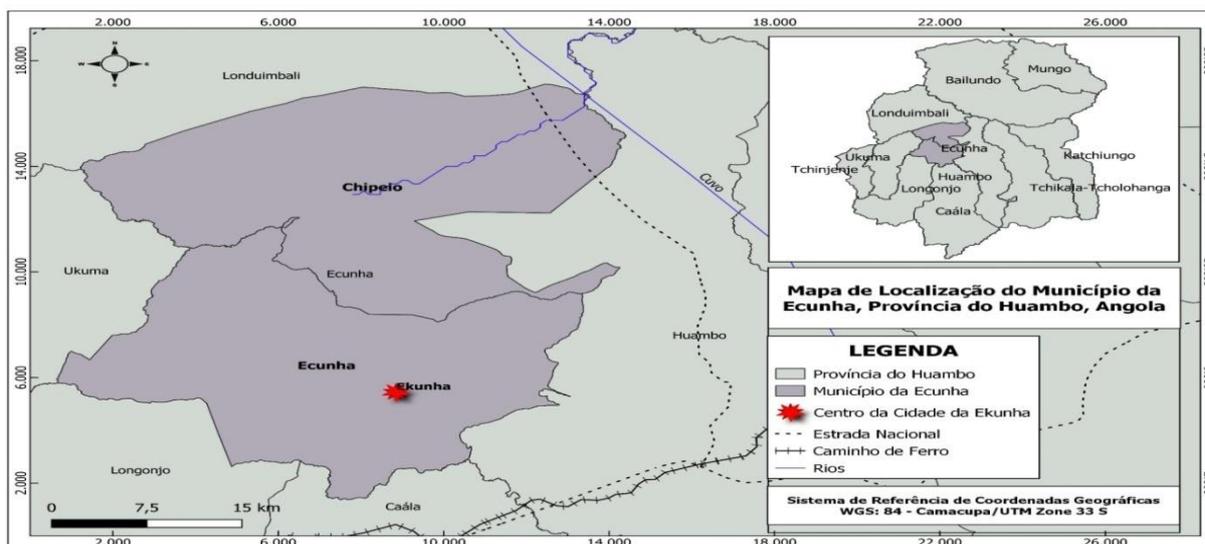
O Nome E Cunha tem a sua origem numa espécie exótica de plantas silvestres que serviam de alimentos das cabras do mato conhecidas em língua nacional umbundu por Ombambi. A nótula histórica do nome surgiu em homenagem ao primeiro caçador fundador da aldeia vindo da região do Bailundo a procura das cabras do mato. Como o seu nome verdadeiro não era conhecido a população das cercanias, alcunharam-lhe de E Cunha Bâmbi.

Na época da ocupação colonial a localidade notabilizou-se no cultivo de batata rena, pelo que as flores dessas espécies coloriam os vales do meio geográfico, até que ao 13 de Dezembro 1971 a luz da portaria nº 18-137/A, compulsado com boletim oficial nº290, data da fundação do Município passou a chamar-se Vila Flor devido as flores da batata rena que a Região produzia. Com alcance da Independência Nacional em 1975, a localidade voltou ao nome tradicional de E Cunha até aos nossos dias (PMDS, 2014).

O Município de E Cunha está localizado a 39 quilómetros a oeste da cidade do Huambo, com cerca de 92 mil habitantes e uma superfície de 1.677 km², com um clima tropical com bastante potencial para a realização da agricultura. A sua população é predominantemente

camponesa, cultivando maioritariamente feijão, milho, batata-doce, batata-rena e hortícolas, e é fraccionada em duas (2) comunas: E Cunha e Chipeio. Tem limite a norte com o Município de Londuimbali, a sul com o Município da Caála, a leste com o Município do Huambo e a Oeste com a comuna de Cacoma, Município do Ucuma e o Município do Longonjo (PMDS, 2014), **Figura nº1).**

Figura 1- Localização geográfica do município.



Fonte(Autor, 2023).

2.6.2 Superfície e fronteira

O Município ocupa uma superfície de 1.677km^2 o que corresponde a 5,38% do território da Província do Huambo e é fraccionada em duas (2) comunas: E Cunha e Chipeio. Tal como indica a Figura 1, tem limite a norte com o Município de Londuimbali, a sul com o Município da Caála, a leste com o Município do Huambo e a Oeste com a comuna de Cacoma, Município do Ucuma e o Município do Longonjo. Estes limites constam da portaria nº 18-137/A de 13 de Dezembro de 1971, publicado no boletim oficial nº 290/71 revogado pelo Despacho Provincial nº 425/01/1999 (PMDS, 2014).

2.6.3 Clima

O clima predominante no Município do E Cunha é o tropical temperado e enquadra-se na zona de alternância de climas húmidos e secos, que determinam duas estações: a das chuvas, de Outubro a Abril e a seca, de Maio a Setembro, com temperaturas mais baixas. Atendendo a altitude a que o Município encontra se (1.671msnm), a temperatura média de E Cunha é de 16

° C na época seca e 21 ° C na temporada chuvosa. O clima do Ecuinha, como os outros municípios da Província do Huambo, é fortemente influenciado pelos ventos predominantes, que vão desde a oeste, sudoeste e su-sudoeste. Enquanto os índices de pluviosidade, estima-se entre os 200 – 250 mm, e a maior precipitação ocorre no período de Novembro a Março, acompanhada por violentas tempestades. Durante a época chuvosa, o excesso de chuvas traz consequências efeitos negativos que causam danos à habitações precárias nas comunidades e um aumento das doenças mais comuns (transmissão vectorial e parasitárias) pela degradação das condições de higiene em geral. Por outro lado, na época seca pelas baixas temperaturas regista-se o aumento das doenças respiratórias e as diarreicas pela carência de água de consumo humano (PMDS, 2014).

2.6.4 Hidrografia e recursos naturais

É neste território onde se encontra a bacia hidrográfica dos rios permanentes de Cunhongamua, Kuito, Ussete, tendo uma boa parte do território ocupado por florestas exóticas, terras aráveis, rochas e cadeias montanhosas principalmente na parte Norte e Nordeste. Neste Município situa-se também o ponto mais alto do país “o Morro do Moco”, numa altitude de 2.620 metros acima do nível médio das águas do mar.

Existem na circunscrição 3 (três) rios, sendo o Kuito que dá origem ao longo do seu percurso a famosa Ilha dos Amores, área turística para a população local e não só.

Ainda é o rio Kuito que faz a confluência ao rio Keve, onde é possível identificar uma cooperativa de pescadores na localidade de Chitatamelã. Outros rios relevantes são o Kolongue e o Kunhoñgamua. Os rios que nascem no Município do Ecuinha, são na sua maioria explorados para a irrigação dos campos, embeberamento do gado, realização da pesca continental, uso doméstico (higiene e consumo humano) e extracção de areia para a construção. O rio Cunhongamua, por exemplo, abastece água à barragem do Gove. Como expectativas de efectivação por parte da Administração Municipal, algumas obras estão previstas, como a construção de uma mini-hídrica no rio Kuito para o fornecimento de energia eléctrica e a construção do sistema de tratamento e abastecimento de água potável. Os demais recursos, como rochas e montanhas servem para a produção de brita. Na sua maior parte, a população do Município tem como actividade principal a agricultura, com maior realce para o cultivo de hortícolas e batata rena que são consumidas por quase toda população da Província. Estudos

continuam a ser realizados para identificar e utilizar outros recursos naturais do solo ou subsolo (PMDS, 2014).

2.6.5 Vegetação e fauna

Uma boa parte do território montanhoso é revestida de savana, onde encontramos cabras silvestres, javalis, coelhos e aves tais como: águias, corujas e perdizes. Com a produção artesanal do carvão, os perímetros florestais estão ao ser devastados e o Governo provincial está interessado em fazer um levantamento ou estudo da fauna existente nos Municípios.

2.6.6 Agro-pecuária e pescas

Embora uma parte significativa das áreas apresente condições climatéricas favoráveis à produção agro-pecuária e florestal, a agricultura praticada ainda está longe de atingir o aproveitamento integral das potencialidades existentes. Todavia, controlam-se 31 fazendas em exploração, 09 Cooperativas sendo 07 agrícolas, 01 de pescadores e 01 de criadores bovinos, 55 Associações de camponeses e 01 de apicultores e 08 escolas de campo (*EDA, Relatório da segunda época agrícola (Janeiro - Abril 2013/2014)*).

A estrutura existente ainda não é suficiente para manutenção de uma política alimentar necessária para a garantia da qualidade nutricional da população e seu auto sustentabilidade. Tendo em conta isso, podemos destacar algumas alternativas para melhoria deste quadro, como a garantia de produção familiar durante todo o ano com a construção de valas de irrigação, barragens e diques; sistemas de conservação dos produtos, através da construção de armazéns comunitários; aquisição de unidades de transformação e processamento de produtos; introdução de variedades precoces e produtivas; melhoria das vias de acesso para facilitar o escoamento da produção e integrar equipas multidisciplinares para trabalhar com as comunidades, exemplo a integração entre o produtor, o agente comunitário de saúde, assistente social e os técnicos de saúde, com o objectivo de superar o problema de diversificação alimentar da complementação da criança após 6 meses e da família.

No que diz respeito à pecuária, o crescimento das manadas, apesar de lento, tem sido efectuado pela importação de gado oriundo de outras regiões do País. A utilização de gado bovino na tracção animal tem sido a componente mais relevante da contribuição deste efectivo na economia da região. O tipo de pesca praticada no Município é artesanal, com maior

relevância na Comuna do Chipeio, sector de Chitatamela, onde se localiza a Associação de pescadores, equipada com meios pouco adequados. Os peixes mais pescados são o Cacusso e o Bagre, destinados ao consumo das famílias dos respectivos pescadores e o excedente é comercializado nos mercados (PMDS, 2014).

2.6.7 Caracterização demográfica

Os resultados preliminares do Censo 2014 indicam que residiam no Município de Ecunha 78.848 pessoas, sendo 37.266 do sexo masculino e 41.582 do sexo feminino. O município de Ecunha concentra apenas um 4.2% da população da província do Huambo. A principal actividade da população do município do Ekunha é agricultura, apesar da baixa fertilidade dos solos, o agricultor desta região soube tirar proveito do meio e das diversas condições fisiográficas (PMDS, 2014).

Atrativos turísticos do município do Ecunha e sua localização geográfica

Dentre os vários atrativos turísticos do existente, destacam-se os seguintes:

A Ilha dos Amores

É uma zona turística localizada no leito do rio Cuito, mais concretamente na comuna do Chipeio, a 33 quilómetros da sede do município de Ecunha, província do Huambo. A Ilha dos Amores, segundo informações locais, tem esta denominação, porque na época colonial era o local privilegiado para os casais portugueses que procuravam ficar alguns momentos longe dos filhos e da família. **Anexos nº1**

Morro do Moco

O Morro do Moco encontra-se situado na província do Huambo, no limite entre os municípios do Ecunha e Lobduimbali, é considerado o ponto mais alto de Angola com mais de 2. 620 m de altitude e 1.510 de proeminência topográfica.

Por possuir diversos atributos incríveis, associado ao facto de ser o ponto mais alto de Angola e pelo magnífico ambiente de turismo que proporciona aos milhares de visitantes que buscam por lazer, diversão e aventura, desde 2013 é considerado como uma das 7 maravilhas naturais de Angola.

Do ponto de vista turístico, o relevo apresenta a sua forma natural e sustentável, por isso todos os finais de semana membros de associações religiosas, estudantis, excursionistas de

distintos pontos do país e estrangeiros visitam a área para apreciar de perto os encantos da natureza.

Este emblemático lugar é bastante impactante quer pela beleza natural como pelo ambiente de lazer que proporciona aos visitantes, constituindo-se no maior ponto turístico da província.

Este é um daqueles lugares que encanta qualquer visitante, é sem sombra de dúvidas uma paragem obrigatória

2.6.8 Principais Atractivos no Morro do Moco

O Morro fica há 40 km do centro da cidade do Huambo, o lugar é muito procurado pelos praticantes de rappel, voo livre e canoagem, que aproveitam as óptimas condições oferecidas pelo local, para a prática das suas actividades. **Anexo nº2**

Um outro aspecto a levar em consideração, é certamente as encostas do Morro do Moco que estão cobertas pelo verde da floresta de montanha típica desta região de Angola, que possui um rico ecossistema que serve de casa a várias espécies de aves locais.

A bela paisagem convida à ornitologia e também à canoagem completando o leque de atractivos do local.

Entre as diversas paragens obrigatórias existentes na província do Huambo, o Morro do Moco é certamente uma delas, sendo o principal ponto turístico do planalto central, portanto, se estiver no planalto central visite e desfrute dos encantos desta obra da natureza. Muitos sítios são considerados como centros turísticos e precisam do investimento para a promoção do turismo local, para serem capazes de criar mais postos de trabalho, através da acção do empresariado.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Tipo De Pesquisa

Segundo Gil (2010), as pesquisas podem ser definidas ou classificadas quanto ao objectivo geral e quanto à forma de abordagem do problema.

✓ Quanto ao objectivo geral: de acordo com o tema proposto, a tipologia de pesquisa aplicado foi explorativa e descritiva-conclusiva.

✓ Quanto a forma de abordagem do problema: optou-se por compreender o problema através de uma linha de pesquisa quantitativa e qualitativa, baseadas em métodos teóricos tais como: histórico-lógico, análise-síntese e indutivo dedutivo.

3.2 Instrumentos ou técnicas de recolha de dados

A escolha do instrumento de colecta de dados depende dos objectivos que pretendemos alcançar com a pesquisa e do universo a ser investigado. (EDUARDO BORBA NEVES, 2007).

Para o processo de recolha de dados foram utilizados os seguintes instrumentos de investigação:

- ✓ Material bibliográfico;
- ✓ Observação;
- ✓ Entrevista;
- ✓ Questionário/formulário.

3.3 População e amostra

Considera-se como população ou universo, o conjunto de elementos abrangidos por uma mesma definição. Esses elementos têm, obviamente uma ou mais características comuns a todos eles, características que diferenciam de outros conjuntos de elementos (GIL, 2010).

A população em estudo é constituída por membros da Administração local, autoridades tradicionais, historiadores, alunos, professores e membros da sociedade civil do município do E Cunha, na qual foi extraída uma amostra aleatória correspondente a 10 elementos, dos quais representantes da administração, autoridades tradicionais e membros da sociedade civil.

Amostra

Amostra, é um conjunto de pessoas ou elementos de quem se recolherão os dados e deve ter as mesmas características da população de onde foi extraída (GIL, 2002). Para o presente projecto foi extraída da população alvo uma amostra aleatória de 40 elementos, dentre os quais membros da Administração local, autoridades tradicionais, historiadores, alunos, professores e membros da sociedade civil.

4. DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

4.1 Caracterização da amostra

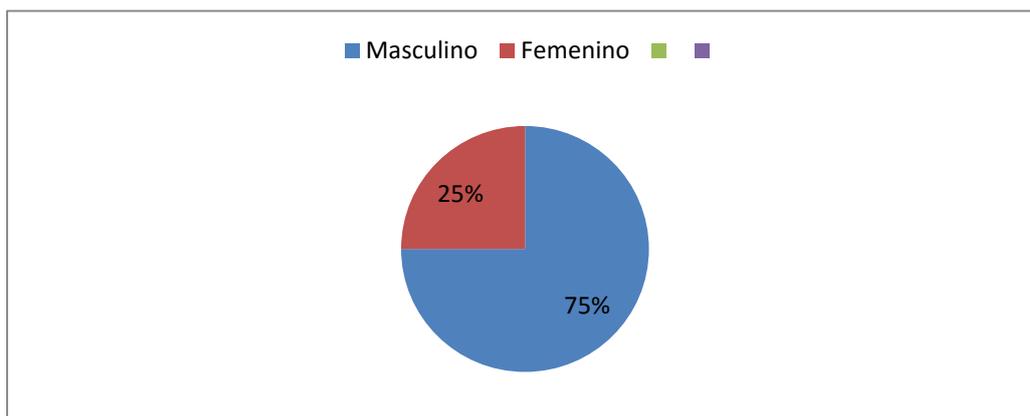
Tal como mencionado no capítulo anterior, A população em estudo é constituída por entidades tradicionais, eclesiásticas, historiadores, as escolas, e a comunidade em geral município do E Cunha, na qual foi extraída uma amostra aleatória correspondente a 40 elementos dos mesmos. Do total da amostra 75% (30) do total da amostra, são do sexo masculino e apenas 25% (10) da amostra são do sexo feminino. A idade média dos inquiridos varia entre 18-45 anos, sendo o mais novo com 17 anos e o mais velho 74 anos. Maior parte dos inquiridos isto é 37% (15) do total da amostra, são estudantes, 30% (12) do total da amostra, são funcionários públicos, 20% (8) do total da amostra, são autoridades tradicionais, 13% (5) do total da amostra, têm outras ocupações. Conforme ilustra as Tabelas e gráficos n°s:1, 2, 3, abaixo

Tabela 1: Género

	Frequência	Percentagem %
Masculino	30	75
Feminino	10	25
Total	40	100

Fonte(Autor, 2023).

Gráfico1:Género



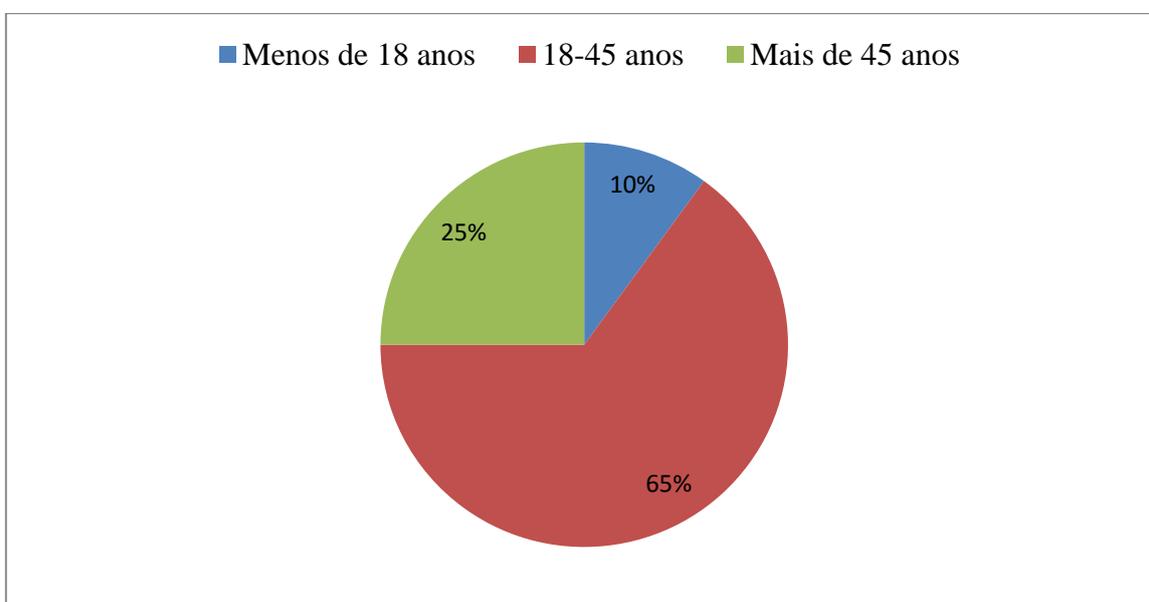
Fonte(Autor, 2023).

Tabela 2: Faixa etária

	Frequência	Porcentagem
Menos de 18 anos	4	10
18-45 Anos	26	65
Mais de 45 anos	10	25
Total	40	100

Fonte(Autor, 2023).

Gráfico2:Faixa etária



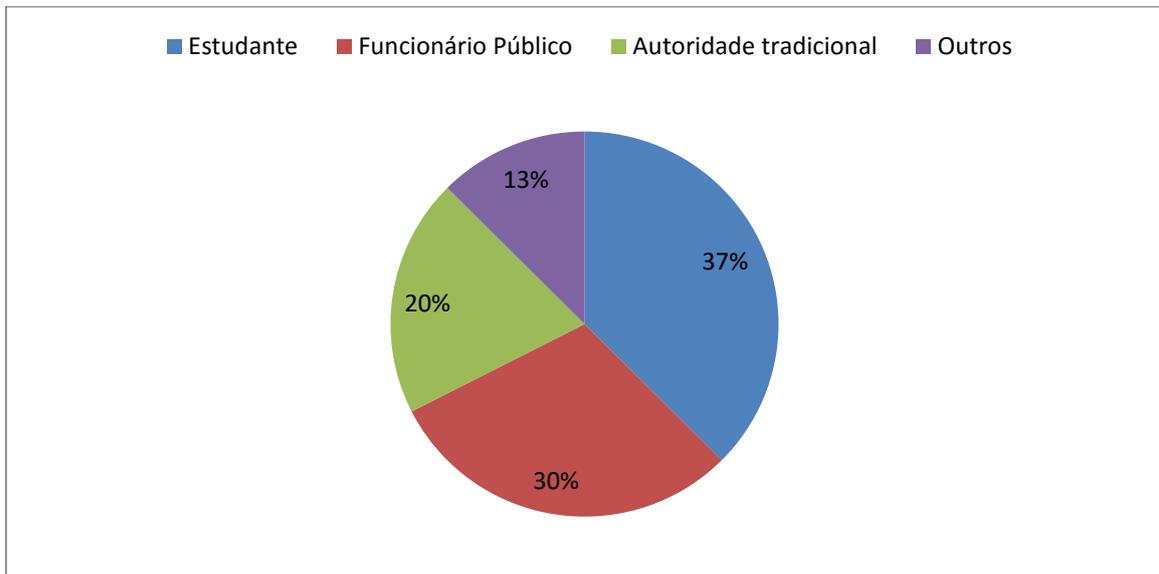
Fonte(Autor, 2023).

Tabela 3: Ocupação actual

	Frequência	Porcentagem
Estudante	15	37
Funcionários Públicos	12	30
Autoridade tradicional	8	20
Outros	5	13
Total	40	100

Fonte(Autor, 2023).

Gráfico3: Ocupação actual



Fonte(Autor, 2023).

Tabela 4: Já ouviu falar de pontos turísticos?

	Frequência	Porcentagem
Sim	40	100
Não	0	0
Total	40	100

Fonte(Autor, 2023).

Gráfico 4: Já ouviu falar de pontos turísticos



Fonte(Autor, 2023).

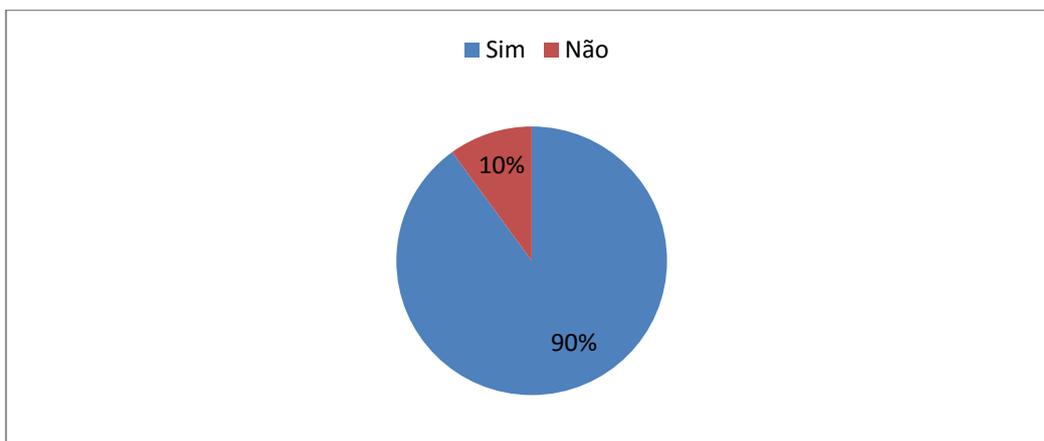
O objectivo desta questão era saber dos inqueridos se já tinham ouvido falar de pontos turísticos, os resultados são conforme nos mostra o gráfico nº 2 acima, em que 100% (40) do total da amostra afirmaram ter ouvido.

Tabela 5: Já visitou alguns pontos turísticos?

	Frequência	Percentagem
Sim	36	90
Não	4	10
Total	40	100

Fonte(Autor, 2023).

Gráfico 5: Já visitou alguns pontos turísticos?



Fonte(Autor, 2023).

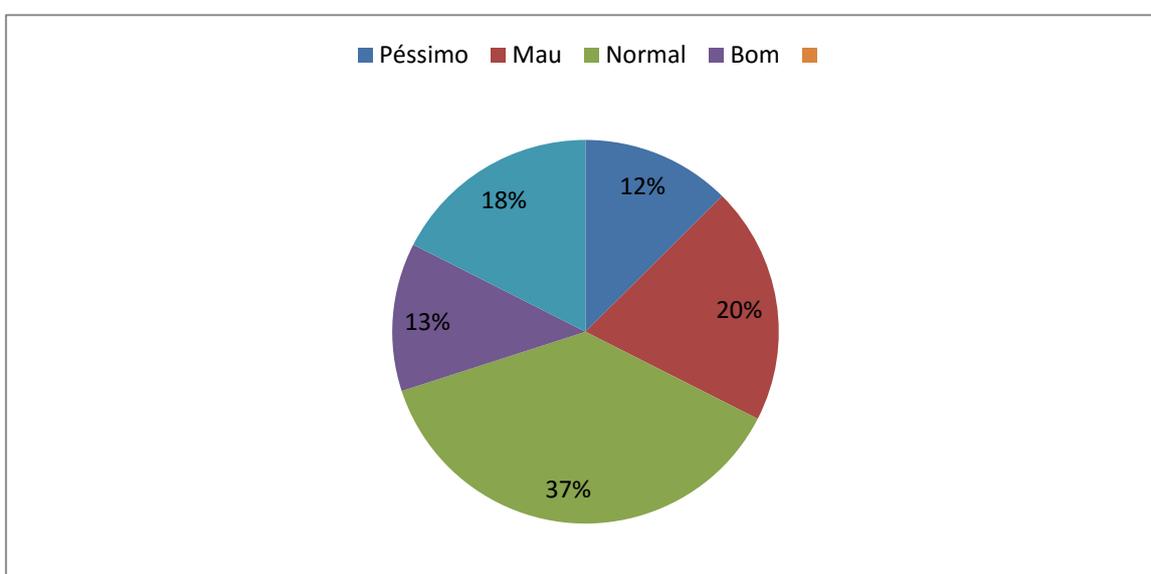
Procurou-se saber nesta questão aos nossos inquiridos se já tinham visitado alguns pontos turísticos. O gráfico nº 3 acima, revela que maior parte isto é, 90% (36) do total da amostra, responderam que sim já tinham visitado alguns pontos turísticos e 10% (4) do total da amostra, responderam que nunca visitaram nenhum ponto turístico.

Tabela 6: qual é o estado de conservação desses pontos?

	Frequência	Porcentagem
Péssimo	5	12
Mau	8	20
Normal	15	37
Bom	5	13
Muito bom	7	18
Total	40	100

Fonte(Autor, 2023).

Gráfico 6: Qual é o estado de conservação desses pontos?



Fonte(Autor, 2023).

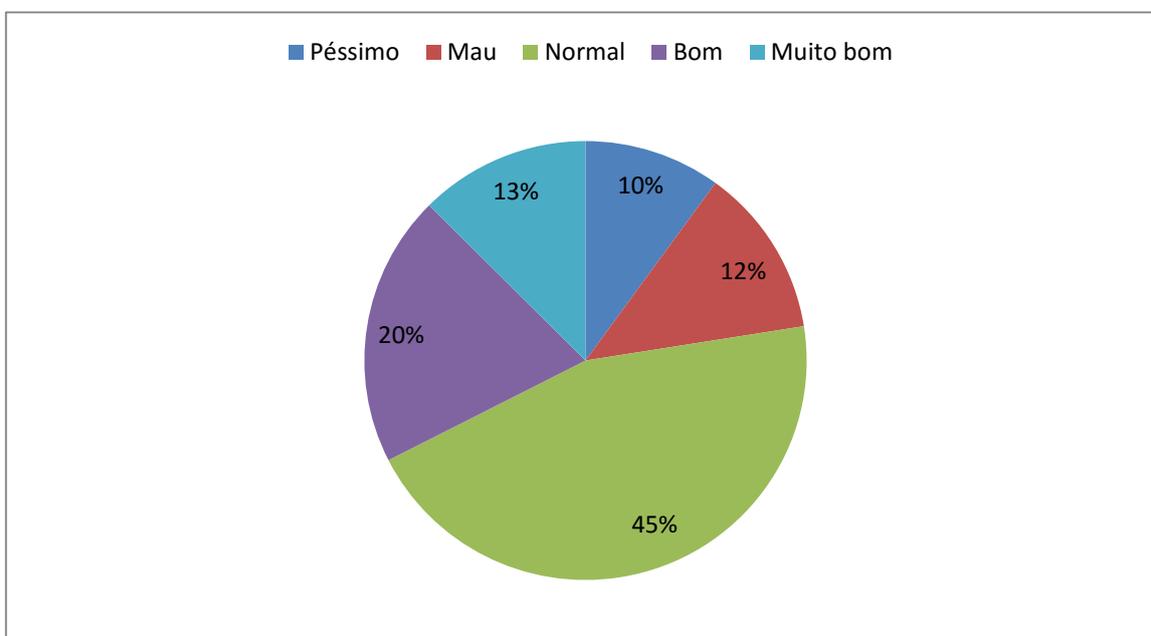
Questionados sobre o estado de conservação dos pontos turísticos por eles visitados, as respostas são conforme ilustra o gráfico nº4 acima, em que 37% (15) do total da amostra, responderam que estão em estado normal, 20% (8) do total da amostra, responderam que estão em mau estado, 18% (7) do total da amostra, afirmaram que estão em muito bom estado, 13% (5) do total da amostra, responderam que os pontos ou locais visitados estão em bom estado, 12% (5) do total da amostra, responderam que encontram-se em um péssimo estado.

Tabela 7: Qual é o estado das vias de acesso para estes pontos ou locais turísticos?

	Frequência	Porcentagem
Péssimo	4	10
Mau	5	12
Normal	18	45
Bom	8	20
Muito bom	5	13
Total	40	100

Fonte(Autor, 2023).

Gráfico7: Qual é o estado das vias de acesso para estes pontos ou locais turísticos?



Fonte(Autor, 2023).

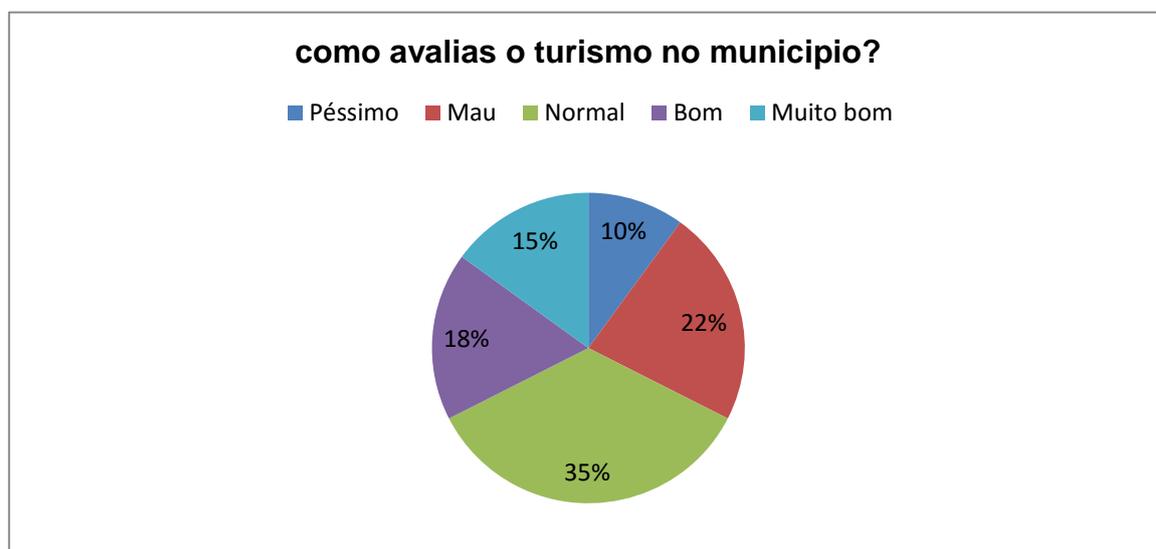
Questionados sobre o estado das vias de acesso para estes locais turísticos, as respostas estão apresentadas no gráfico nº 5 acima, em que maior parte isto é, 45% (18) do total da amostra, responderam que as vias de acesso encontram-se num estado normal, 20% (8) do total da amostra, responderam que estão num bom estado, 13% (5) do total da amostra, responderam que estão num estado muito bom, 12% (5) do total da amostra, responderam que as vias de acesso estão num mau estado e 10% (4) do total da amostra, responderam que as estradas encontram-se num péssimo estado.

Tabela 8: Como avalias o turismo no município?

	Frequência	Percentagem
Péssimo	4	10
Mau	9	22
Normal	14	35
Bom	7	18
Muito bom	6	15
Total	40	100

Fonte(Autor, 2023).

Gráfico 8: Como avalias o turismo no município?



Fonte(Autor, 2023).

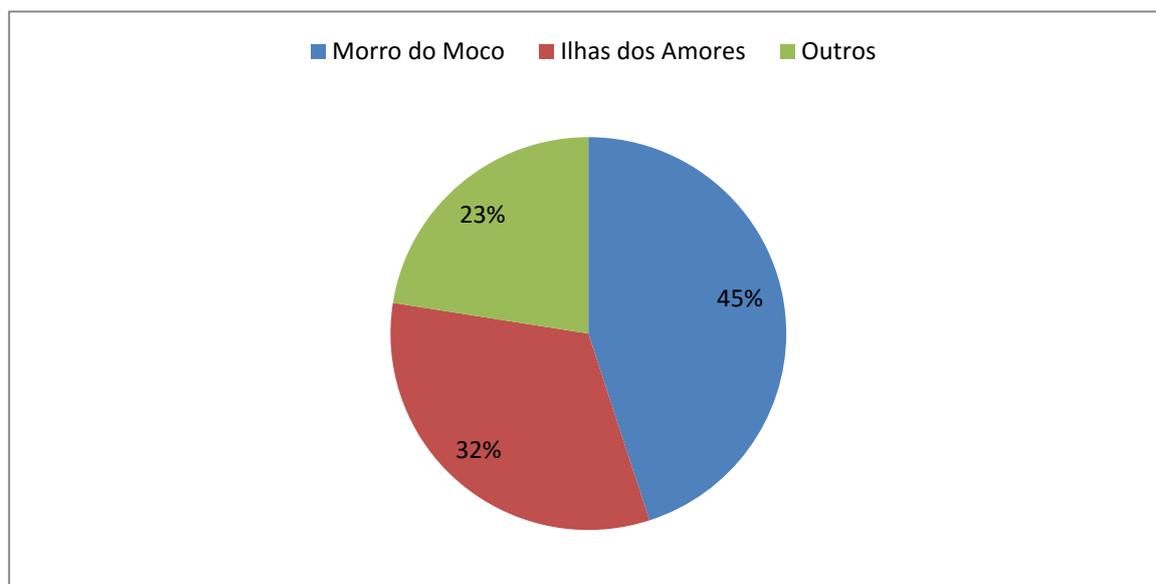
Procurou-se saber nesta questão como os nossos inquiridos avaliam o turismo no município do E Cunha, verifica-se no gráfico nº6 acima que, maior parte isto é, 35% (14) do total da amostra, apontam para um turismo normal, 22% (9) do total da amostra, apontam que o turismo no E Cunha é mau, 18% (7) do total da amostra, avaliaram que o turismo no E Cunha é bom, 15% (6) apontam que é muito bom e 10% (4) apontam que é péssimo.

Tabela 9: Quais são os locais mais visitados?

	Frequência	Porcentagem
Morro do Moco	18	45
Ilhas dos Amores	13	32
Outros	9	23
Total	40	100

Fonte(Autor, 2023).

Gráfico 9: Quais são os locais mais visitados?



Fonte(Autor, 2023).

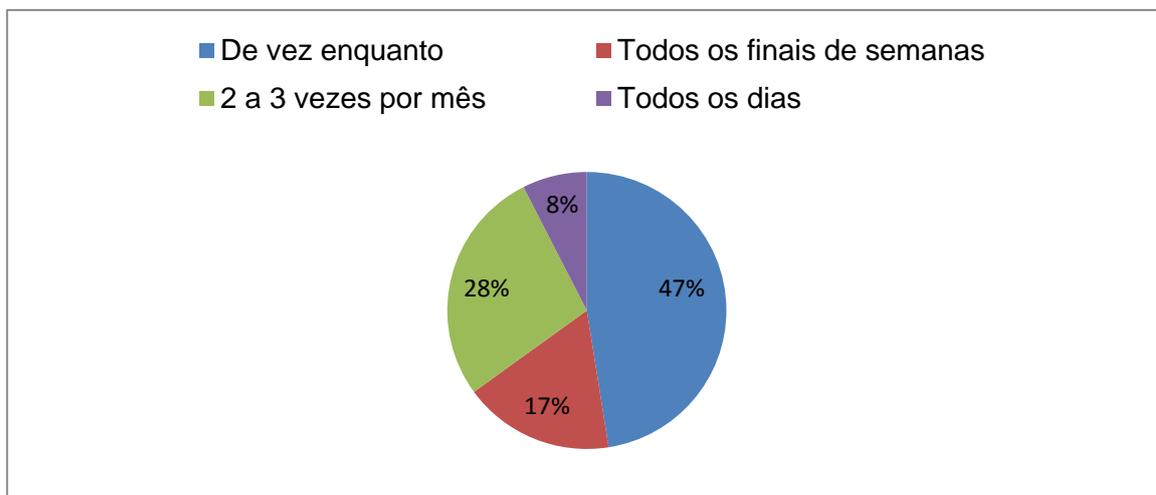
Procurou-se saber nesta questão, quais são os pontos turísticos mais visitados, as respostas são conforme nos mostra o gráfico n°: 7 acima, em que, maior parte isto é, 45% (18) do total da amostra, responderam que é o Morro do Moco, por fazer parte da lista das 7 maravilhas de Angola, tem recebido visitas de toda a parte de Angola e não só. Seguido da Ilhas dos Amores revelaram com 32% (13) do total a amostra e por último outros locais com 23% (9) do total da amostra.

Tabela 10: Com que frequência são visitados esses locais turísticos?

	Frequência	Porcentagem
De vez enquanto	19	47
Todos finais de semanas	7	17
2 a 3 vezes por mês	11	28
Todos os dias	3	8
Total	40	100

Fonte(Autor, 2023).

Gráfico 10: Com que frequência são visitados esses locais turísticos?



Fonte(Autor, 2023).

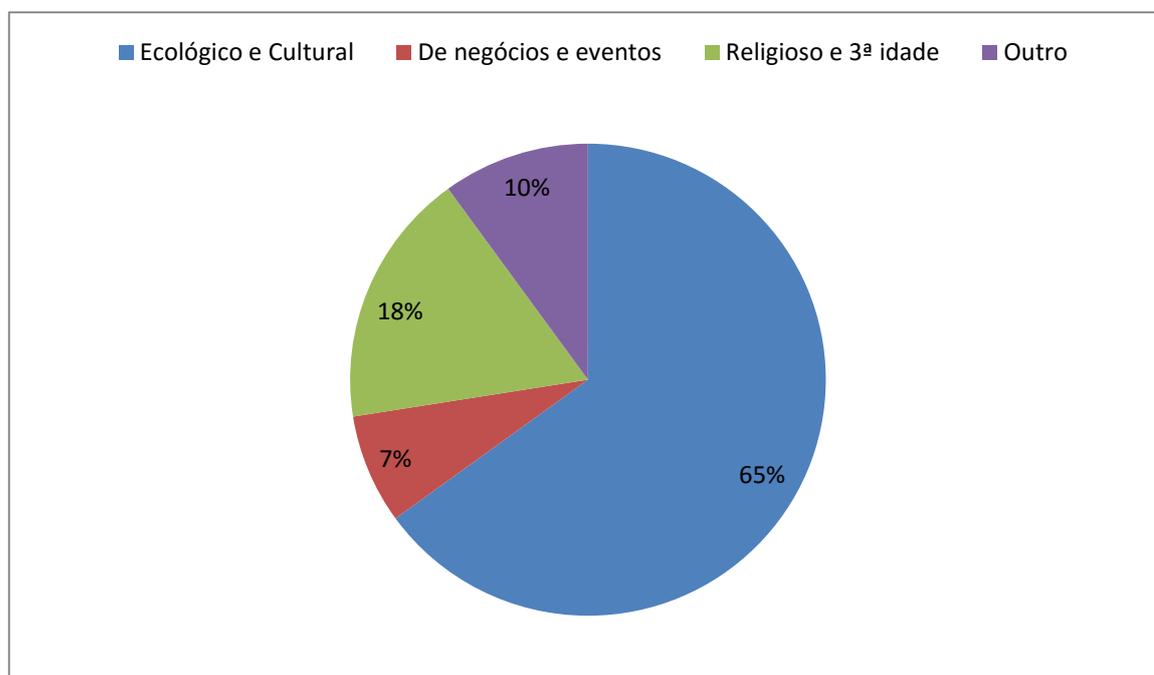
O objectivo desta questão foi de saber com que frequência estes locais têm sido visitados, os resultados são conforme nos mostra o gráfico nº8 em que maior parte isto é, 47% (19) do total da amostra, responderam que as visitas têm ocorrido vez enquanto, 28% (11) responderam que têm ocorrido 2 a 3 vezes por mês, 17% (7) do total da amostra, responderam que todos os finais de semanas estes pontos têm recebido visitas, 8% (3) responderam todos os dias.

Tabela 11: que tipo de turismo é praticado no município do E Cunha?

	Frequência	Porcentagem
Ecológico e Cultural	26	65
De negócios e eventos	3	7
Religioso e 3ª idade	7	18
Outro	4	10
Total	40	100

Fonte(Autor, 2023).

Gráfico 11: Que tipo de turismo é praticado no município do Ecunha?



Fonte(Autor, 2023).

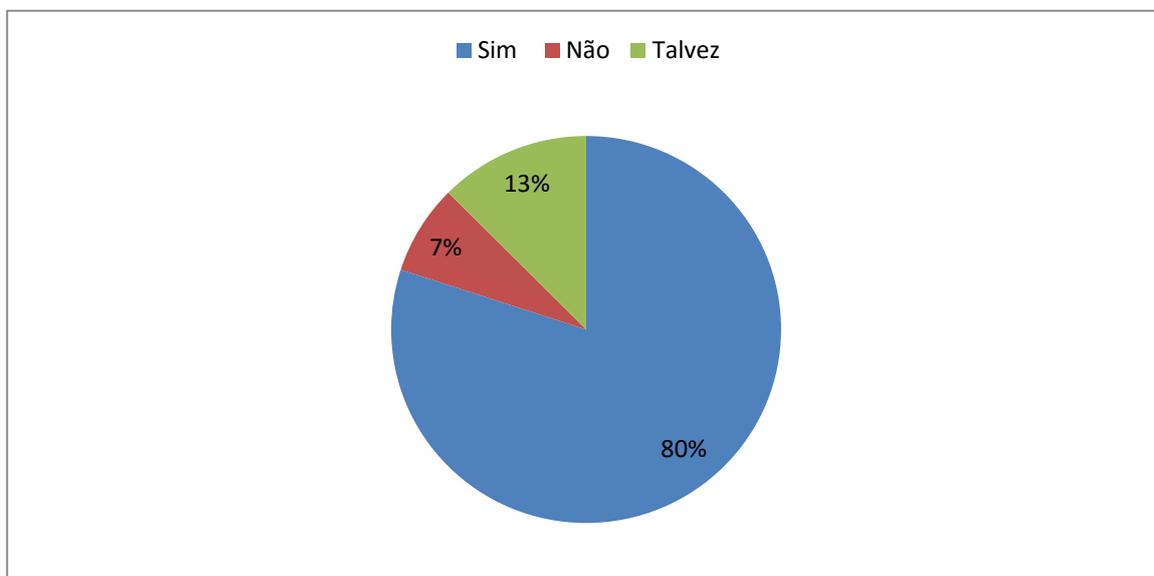
Questionados sobre o tipo de turismo praticado no Ecunha, as respostas são conforme nos mostra o gráfico acima, em que a maioria, isto é, 65% (26) do total da amostra, apontam para o turismo ecológico e cultural, 18% (7) apontam para o turismo religioso e da terceira idade, 10% (4) apontam para outro tipo de turismo, 7% (3) apontam para o turismo de negócios e eventos.

Tabela 12: achas que o turismo contribui para o desenvolvimento econômico, social e cultural de uma comunidade?

	Frequência	Porcentagem
Sim	32	80
Não	3	7
Talvez	5	13
Total	40	100

Fonte(Autor, 2023).

Gráfico12: achas que o turismo contribui para o desenvolvimento económico, social e cultural de uma comunidade?



Fonte(Autor, 2023).

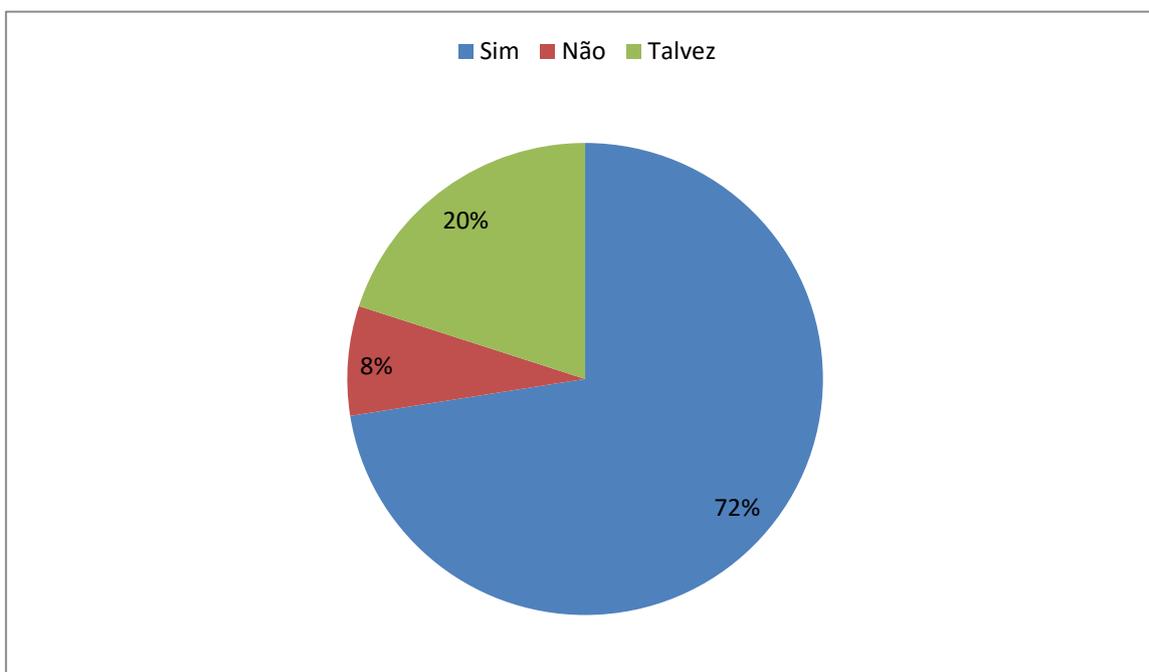
O objectivo desta questão era de saber se o turismo contribui para o desenvolvimento socioeconómico de uma comunidade, as respostas são conforme o gráfico nº 10 acima, em que, a maioria isto é, 80% (32) do total da amostra, responderam que sim, 13% (5) do total da amostra, responderam qte talvez e apenas 7% (3) responderam que não.

Tabela 13: Achas que a divulgação dos demais pontos turísticos traria alguma mudança do sector no município?

	Frequência	Percentagem
Sim	29	72
Não	3	8
Talvez	8	20
Total	40	100

Fonte(Autor, 2023).

Gráfico 13: Achas que a divulgação dos demais pontos turísticos traria alguma mudança do sector no município?



Fonte(Autor, 2023).

O cerne da questão foi de saber se a divulgação dos demais pontos turísticos traria algumas mudanças no sector do turismo no município e benefícios a comunidade, os resultados são conforme nos mostra o gráfico nº11 acima, em que, a maioria isto é 72% (29) do total da amostra, responderam que sim, 20% (8) do total da amostra, responderam que talvez e apenas 8% (3) responderam que não.

5. PROPOSTAS DE SOLUÇÃO

Dentre as principais propostas de acções que visam a divulgação e valorização dos principais pontos turísticos no município do E Cunha, destacam-se as seguintes:

1. Desenvolvimento de um website e presença nas redes sociais: Criar um website informativo sobre os pontos turísticos de E Cunha, destacando suas atrações, história e cultura. Além disso, manter uma presença activa nas redes sociais, compartilhando fotos, vídeos e histórias interessantes para atrair a atenção dos turistas;
2. Produção de materiais promocionais: Elaborar materiais impressos, como folhetos, guias turísticos e mapas, que possam ser distribuídos em hotéis, aeroportos, centros de informação turística e outros locais estratégicos. Incluir informações sobre os pontos turísticos, rotas recomendadas e eventos locais;
3. Organização de eventos temáticos: Promover eventos temáticos relacionados aos pontos turísticos de E Cunha. Por exemplo, um festival cultural que destaque a gastronomia, música e danças típicas da região. Isso atrairá visitantes interessados em experimentar a cultura local;
4. Parcerias com operadoras de turismo: Estabelecer parcerias com operadoras de turismo para incluir E Cunha em seus roteiros. Isso ajudará a aumentar a visibilidade do município e atrairá um maior número de turistas;
5. Criação de trilhas e roteiros turísticos: Desenvolva trilhas e roteiros turísticos que conectem os principais pontos turísticos de E Cunha. Isso facilitará a visita aos locais de interesse e incentivará os turistas a explorarem mais a região.
6. Promoção de atividades ao ar livre: Realize atividades ao ar livre nos pontos turísticos, como caminhadas guiadas, passeios de bicicleta, observação de pássaros ou actividades de aventura. Isso criará uma experiência memorável para os visitantes e destacará a beleza natural de E Cunha.
7. Investimento em infraestrutura turística: Garanta que os principais pontos turísticos de E Cunha estejam bem cuidados e possuam infraestrutura adequada, como sinalização, estacionamento, banheiros e áreas de descanso. Isso proporcionará uma experiência mais agradável aos turistas.
8. Programa de capacitação para guias turísticos locais: Desenvolva um programa de capacitação para guias turísticos locais, proporcionando conhecimento sobre os pontos

turísticos, história e cultura de Ecunha. Guias bem informados e qualificados contribuirão para uma experiência enriquecedora dos turistas.

9. Participação em feiras e eventos turísticos: Participar de feiras de turismo e eventos relacionados, tanto a nível local quanto regional, para promover os pontos turísticos de Ecunha. Isso permitirá a interação direta com potenciais visitantes e a oportunidade de apresentar as atrações do município.
10. Programa de incentivo aos moradores locais: Criar um programa de incentivo para que os moradores locais se envolvam na divulgação dos pontos turísticos de Ecunha. Eles podem atuar como embaixadores do turismo, compartilhando suas experiências e indicando os locais imperdíveis aos visitantes.

6. CONCLUSÃO

Tendo em conta o problema científico e os objectivos propostos por este trabalho, após as tarefas científicas realizadas como a revisão da literatura, a aplicação dos procedimentos metodológicos e a análise dos dados, chegou-se com o presente estudo as seguintes conclusões:

Os principais pontos e atrativos turísticos que existem na região são: O Morro do Moco e a Ilha dos Amores, que constituem o rosto do turismo no município do Ecunha, a Missão Católica que possui uma bela arquitetura, o moinho de 16 Pedras, a Pedra Usikilovilua, o Rio Kuito, Martires da Canhala.

Desenvolvimento de um website e presença nas redes sociais; Produção de materiais promocionais; Organização de eventos temáticos; Parcerias com operadoras de turismo; Criação de trilhas e roteiros turísticos; Investimento em infraestrutura turística; Programa de capacitação para guias turísticos locais; Participação em feiras e eventos turísticos; Programa de incentivo aos moradores locais; Preservação do Patrimônio

Ao adotar essas propostas de ações, será possível promover uma maior divulgação e valorização dos principais pontos turísticos do município de Ecunha, atraindo mais visitantes e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região. É importante que essas ações sejam implementadas de forma integrada e contínua, com o envolvimento e comprometimento de todos os actores envolvidos, incluindo o governo local, o sector privado e as comunidades.

REFERENCIOAS BIBLIOGRÁFICAS

- EMBRATUR, EMPRESA B. D. T. **Turismo sob a ótica dos monitores municipais**. Brasília: [S.n.], 1996.
- ACERENZA, Miguel A. **Administración del turismo**. México: Editorial Trillas, 1984.
- ALEGRO BLOG, 2021. Disponível em:
https://www.alegro.co.ao/news/7_pontos_turísticos_de_Angola_na_natureza_que_você_precisa_conhecer. Acesso em: 8 MAIO 2023.
- ANDRADE. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ática, 1995.
- BOULLÓN, Roberto. **Planejamento do espaço turístico**. Bauru-SP : EDUSP, 2002.
- EDUARDO BORBA NEVES, Clayton A. D. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. Rio de Janeiro: Centro de Estudos de Pessoal (CEP), 2007.
- EZEQUIAS, José E. **TURISMO EM ANGOLA - RECURSOS TURÍSTICOS DA PROVÍNCIA DO CUANDO CUBANGO – IDENTIFICAÇÃO E POTENCIAL**. Angola: Revista Turydes, 2018.
- GIL. **COMO ELABORAR PROJECTOS DE PESQUISA**. SÃO PAULO: ATLAS, 2008.
- GIL, Antônio C. **Como Elaborar Projectos de Pesquisa**. São Paulo: EDITORA ATLAS S.A., 2002.
- IGNARRA, Luiz R. **Fundamentos do Turismo**. São Paulo: Pioneira, 2001.
- JACHINOSKI, Ubirajara P. **Turismo: definição e problemas de medidas**. Horizonte: Factur, 1995.
- LEMOS, Leandro. **Turismo: que negócio é esse?: Uma análise da economia do turismo**. Campinas-SP: [S.n.], 1999.
- MAGALHÃES, Cláudia F. **Diretrizes para o turismo sustentável em municípios**. São Paulo: Roca, 2002.
- OMT, ORGANIZAÇÃO M. D. T. **TURISMO**. [S.l.]: [S.n.], 1994.
- PMDS. **Plano Municipal de Desenvolvimento Sanitário (PMDS) 2013-2017, Ecunha – Huambo**. aNGOLA: [S.n.], 2014.
- SILVA, KELY C. M. D. **A IMPORTÂNCIA DO TURISMO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**. Vitória: [S.n.], 2004.
- TRIGO. **Turismo básico**. São Paulo: SENAC, 1995.
- WAHAB, Abdel S.-E. **Introdução a administração do turismo alguns aspectos estruturais e operacionais do turismo internacional – teoria e prática**. São Paulo: Pioneira, 1991.

APÊNDICE A-INQUERITO

Estimado cidadão no âmbito da elaboração do Trabalho de Fim de Curso de licenciatura em História, estamos a realizar uma investigação sob o tema **propostas de acções que visam a divulgação e valorização dos pontos turísticos do município do E Cunha**, pelo que se você responder com franqueza e sinceridade ajudará a melhorar o mesmo. Por isso, estamos agradecidos antecipadamente pela sua valiosa cooperação.

A) DADOS GENÉRICOS

1-Município_____Comuna_____Bairro_____

Género: M____, F____ Idade _____, N° de agregado familiar _____ estado civil_____anos de casados_____

2-Nível de escolaridade:

a)Nenhum _____, b)Ensino primário (até 6 classe) _____ c) Iº e IIº ciclo do Ensino Secundário_____, d) Ensino Superior_____

1. já ouviu falar de pontos turísticos?

Sim__; não__

2. cita alguns atractivos ou pontos turísticos do município do ecunha.

R:_____

3. já visitaste alguns pontos turísticos?

Sim__; não__

4. Se sim quais?

R:_____

5. Qual é o estado de conservação desses pontos?

Mal__; normal__; razoável__; bom__; muito bom __

6. Qual é o estado das vias de acesso para estes pontos turísticos?

Mal__;normal__; razoável__; bom__; muito bom __

7. Tem havido aderência de turistas neste município?

Sim__; não__

8. Como avalia o turismo no município

a) Péssimo (); b) Mau (); c) Normal (); d) Bom (), e) Muito bom ().

9. Quais são os locais mais visitados?

a) Morro do Moco (), b) Ilhas dos amores (); c) Outros ().

10. Com que frequência são visitados esses locais turísticos?

De vez enquanto () b) Todos finais de semanas () c) 2 a 3 vezes por mês d) Todos os dias

11. Que tipo de turismo é praticado no município do Ecunha?

a) Ecológico e Cultura (), b) De negócios e eventos () c) Religioso e 3ª idade (); d) Outro ().

Sim__; não__

10. A divulgação dos principais pontos turísticos traria alguma mudança do sector no município, atrairia turistas e investidores

Sim__; não__

ANEXOS

Figura 1- Ilhas os amores



Fonte(Autor, 2023).

Figura 2- Morro do Moco



Fonte(Autor, 2023).

Figura 3- Rio Kuito na comuna do Quipeio



Fonte(Autor, 2023).

Figura 4- seminário menor na ecunha



Fonte(Autor, 2023).

Figura - Moinho das 16 Pedras no Ecunha



Fonte(Autor, 2023).

Figura 5- Missão Católica do Quipeio



Fonte(Autor, 2023).

Figura 4- Ondjango



Fonte(Autor, 2023).



Fonte(Autor, 2023).

Figura 4- Fonte de captação de água no Calessi Ecunha



Fonte(Autor, 2023).

Figura 4- Pedra Ussikilovilua no Ecunha



Fonte(Autor, 2023).